

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 26 de maio de 2006

RELATÓRIO DE SEGUIMENTO SOBRE QUESTÕES DO PAINEL DE REVISÃO DE SEGURANÇA DA VITAMINA 26 de maio de 2006

Abram Hoffer, MD
Michael Janson, MD
Thomas Levy, MD, JD
Carolyn Dean, ND, MD
Harold Foster, PhD
Erik Paterson, MD
Woody R. McGinnis, MD
Allan N. Spreen, MD
Michael Friedman, ND
HH Nehrdtch, PhD
Andrew Saul, presidente

Os artigos que falam sobre vitaminas baseiam-se normalmente em estudos com design defeituoso, cujas conclusões foram predeterminadas. Um exemplo é a "meta-análise". Uma meta-análise não é uma nova pesquisa, mas sim uma revisão da pesquisa existente. Não é um estudo clínico, mas sim uma análise estatística de uma coleção de estudos. Se você analisar um número suficiente de estudos que falharam, você obterá uma meta-análise negativa. Se você excluir estudos de sucesso suficientes, você pré-ordena a conclusão.

PROVANDO EFICÁCIA

Os estudos de vitaminas em baixas doses são os que obtêm resultados negativos. A maioria das pesquisas sobre vitaminas é de baixa dosagem. Você não pode testar a eficácia de altas doses administrando doses baixas. Sempre que a pesquisa nutricional emprega doses inadequadamente baixas de vitaminas, doses que centenas de médicos ortomoleculares já relataram como muito pequenas para funcionar, a terapia com vitaminas será considerada "ineficaz".

Você pode configurar qualquer estudo para falhar. Uma maneira de garantir o fracasso é fazer um teste sem sentido. Um teste sem sentido é garantido se você optar por usar quantidades insuficientes da substância a ser investigada. Se você atira feijão em um rinoceronte, provavelmente não influenciará o resultado. Se você der 25 centavos a cada sem-teto que encontrou na rua, poderá provar facilmente que o dinheiro não ajuda na pobreza.

PROVANDO SEGURANÇA

Um motivo comumente oferecido para justificar a realização de estudos de baixa dosagem é que altas doses de vitaminas são de alguma forma perigosas. Eles não são.

Existem aqueles que podem não acreditar na próxima afirmação, mas não é uma questão de crença. É um fato: não há sequer uma morte por ano por causa dos suplementos vitamínicos. (1)

No entanto, há pelo menos 106.000 mortes por drogas farmacêuticas a cada ano nos EUA, mesmo quando tomadas conforme prescrito. (2) Esta pode ser uma estimativa baixa. Carolyn Dean, ND, MD, disse: "784.000 pessoas morrem anualmente, prematuramente, devido à medicina moderna." "Estas são estatísticas de periódicos revisados por pares e bancos de dados do governo." (3)

Abram Hoffer, MD, PhD, que conduziu os primeiros estudos duplo-cegos controlados por placebo em psiquiatria, pediu um teste duplo-cego controlado por placebo dos alegados efeitos colaterais das vitaminas. Ele disse: "Deixe os oponentes da terapia com vitaminas citarem os estudos duplo-cegos controlados por placebo nos quais eles basearam suas alegações de toxicidade. Eles não podem, porque não há nenhum."

ELIMINANDO BIAS

É irônico que os críticos das vitaminas cite preferencialmente estudos de baixas doses em uma tentativa de mostrar a falta de eficácia das vitaminas, mas eles não podem citar nenhum estudo duplo-cego, controlado por placebo, de altas doses que mostrem os perigos das vitaminas. Isso ocorre porque as vitaminas são eficazes em altas doses e as vitaminas são seguras em altas doses.

Profissionais de saúde e outras pessoas interessadas são convidados a pesquisar pessoalmente a literatura em busca de evidências de mortes causadas por suplementos vitamínicos. Você não encontrará nem mesmo uma morte por ano. (4)

Relatórios médicos confirmam isso. Um painel de pesquisadores e médicos com experiência em terapia com vitaminas de alta dosagem afirma inequivocamente: "As vitaminas são muito seguras para o público". Woody R. McGinnis, MD, escreve: "Em minha prática, altas doses de vitaminas e minerais recuperaram centenas de pacientes desesperados de graves distúrbios comportamentais sem uma única complicação grave." Michael Friedman, ND, acrescenta: "Nunca vi qualquer toxicidade em qualquer prescrição de vitaminas em minha clínica."

Michael Janson, MD, disse: "Em décadas de pessoas que tomaram uma grande variedade de suplementos dietéticos, poucos efeitos adversos foram observados e nenhuma morte como resultado dos suplementos dietéticos." Thomas Levy, JD, MD, disse que os ataques à toxicidade teórica das vitaminas são "ridículos".

É a conclusão do Independent Vitamin Safety Review Panel que a suplementação de vitaminas em altas doses é surpreendentemente segura e altamente eficaz.

Referências:

1. Watson WA, Litovitz TL, Klein-Schwartz W, Rodgers GC Jr, Youniss J, Reid N, Rouse WG, Rembert RS, Borys D. Relatório anual de 2003 da Associação Americana de Centros de Controle de Venenos Toxic Exposure Surveillance System. Am J Emerg Med. Set 2004; 22 (5): 335-404. <http://www.aapcc.org/annual-reports/>
 2. Lucian Leape, Error in medicine. Journal of the American Medical Association, 1994, 272: 23, p 1851. Também: Leape LL. Os números dos erros médicos do Institute of Medicine não são exagerados. JAMA. 5 de julho de 2000; 284 (1): 95-7.)
 3. Dean C e Tuck T. Death pela medicina moderna. Belleville, ON: Matrix Verite, 2005.
 4. Testemunho perante o Governo do Canadá, Comitê Permanente de Saúde da Câmara dos Comuns, a respeito da segurança de suplementos nutricionais (Ottawa, 12 de maio de 2005). <http://www.doctoryourself.com/testimony.htm>
 - 5.
-

O que é Medicina Ortomolecular?

Linus Pauling definiu a medicina ortomolecular como "o tratamento de doenças pelo fornecimento de um ambiente molecular ótimo, especialmente as concentrações ótimas de substâncias normalmente presentes no corpo humano". A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>